

PROJETO **RADAR**

FALAR. ESCUTAR. CUIDAR.

RELATÓRIO DE PROGRESSO Nº 2

UNIDADE DE MISSÃO SANTA CASA

MARÇO DE 2019

“Nada se perde, nada se cria, tudo se transforma”

Antoine Laurent Lavoisier

Índice

Introdução	3
Relatório Mensal de Atividades: 11 de fevereiro a 8 março de 2019.....	4
Formação On Job	4
Reuniões Focus Group	5
Resultados Alcançados	9
Número de Entrevistas	9
Caraterização dos Entrevistados	13
Adesão dos Parceiros Comunitários	20
Voluntários	21
Informativo Radar	22
Considerações	23
Anexos.....	24
Anexo 1 – Material de Comunicação e Marketing Distribuído (2.º mês)	25
Anexo 2 – Rotas de Cobertura de Adesão	26
Anexo 3 – Ponto de Situação Projeto Radar (1.ª semana fevereiro)	28
Anexo 4 – Ponto de Situação Projeto Radar (2.ª semana fevereiro)	29
Anexo 5 – Ponto de Situação Projeto Radar (3.ª semana fevereiro)	30
Anexo 6 – Ponto de Situação Projeto Radar (4.ª semana fevereiro)	31

Introdução

O Relatório de Progresso n.º 2 prossegue o trabalho desenvolvido pela Unidade de Missão Santa Casa (UMSC) no acompanhamento, monitorização e mobilização do Projeto Radar piloto, reconhecendo e complementando os passos realizados no processo, tendo em consideração o cumprimento do plano de ação inerente à implementação do Projeto Radar.

Desta forma, e para dar continuidade aos seus objetivos, foram desenvolvidas várias ações, das quais destacamos a continuação do Plano de Reuniões *Focus Group* e do Plano de Formação *On Job*, assim como a elaboração do Plano de Recolha de Opiniões de forma a aferir as apreciações/sugestões sobre a implementação e feedback do projeto.

Tal como no primeiro mês de intervenção, prosseguiu-se com o acompanhamento de proximidade às Equipas de Rua (Entrevistadores), através da realização de quatro reuniões de trabalho, com recurso à técnica de *focus group* para a recolha de dados e contributos, tendo em consideração a complexidade e a pertinência das informações.

Foram dinamizadas três ações de discussão em pequenos grupos, num primeiro momento participou a Equipa de Rua (Entrevistadores), posteriormente, a Direção de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade (DIDIP), as Direções das Unidades de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade (UDIP's) Descobertas, Alameda e Oriente, assim como as Coordenações das Equipas de Apoio a Idosos (EAI's). Estas reuniões procuraram promover o diálogo e a discussão informal, assim como estimular a análise crítica e construtiva sobre a realidade em intervenção, no âmbito do Projeto Radar.

É pertinente ainda destacar a consolidação de estratégias intrínsecas ao Plano de Formação *On Job*, particularmente no que respeita ao papel das Equipas de Rua no processo de mobilização e adesão de voluntários coletivos (Comércio Local e Farmácias). Foram também desenvolvidas reuniões de trabalho com o Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, com o intuito de envolver os mediadores dos jogos sociais na prossecução dos objetivos do Projeto Radar.

Deste modo, o relatório de progresso constitui-se como instrumento de trabalho em construção contínua, uma vez que pretende analisar as diferentes fases de desenvolvimento e as propostas de futuro, que contribuam para a melhoria da qualidade da intervenção. O olhar estratégico que o Projeto Radar procura ter sobre a comunidade tem a pretensão de incrementar a mobilização e maior compromisso das entidades (Parceiros Chave e Parceiros Base), que na cidade de Lisboa têm um papel fundamental nas respostas disponibilizadas à população 65+.

Relatório Mensal de Atividades: 11 de fevereiro a 8 março de 2019

Formação *On Job*

No âmbito da intervenção em contexto de terreno, as Equipas de Rua (Entrevistadores) deram continuidade à estratégia definida no mês de janeiro. Alguns elementos da equipa de projeto participaram em dois momentos de promoção e divulgação do Projeto Radar, uma sessão fotográfica e na realização de um *Spot* publicitário, dando seguimento ao Plano de Comunicação e Marketing.

No que diz respeito ao *Spot* publicitário do Projeto Radar, interessa assinalar a elaboração do *Storytelling* que nasceu do exercício de reflexão, interação e criatividade do grupo de trabalho da Equipa UMSC. A realização do filme promocional, contou com a participação de utentes e colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, de voluntários coletivos da freguesia da Ajuda (comércio local e farmácias), assim como de um parceiro chave do projeto, neste caso concreto, da Polícia de Segurança Pública. Esta ação do Plano de Comunicação e Marketing foi divulgada nas redes sociais e nos canais de televisão nacional, e pretende dar a conhecer os objetivos, contactos (linha de atendimento: Informativo Radar), bem como as áreas de atuação do projeto.

De facto, este comunicado à cidade de Lisboa tenciona apostar na construção de uma base comunitária forte, solidária e sensível, que ajude a gerar as condições necessárias para a promoção e prolongamento da vida autónoma da população com mais de 65 anos.

Desta forma, no período compreendido entre 11 de fevereiro e 8 de março, efetuaram-se 871 entrevistas a pessoas 65+, sendo 274 da freguesia do Areeiro, 286 da freguesia da Ajuda e 311 da freguesia dos Olivais.

Deu-se continuidade ao Plano de Reuniões *Focus Group* e ao Plano de Comunicação e Marketing, nomeadamente a atualização de conteúdos (nomenclatura utilizada) no Díptico e Guia Prático do Projeto Radar, o reconhecimento das necessidades de intervenção do contexto, a mobilização dos parceiros internos e externos, especialmente as UDIP's /EAI's, as Juntas de Freguesia e a Polícia de Segurança Pública (PSP).

Tal como concretizado no mês anterior, prosseguiu-se com as visitas semanais de acompanhamento técnico nas três freguesias de intervenção, quer para entrega de material Kit de Divulgação¹, como para avaliar eventuais necessidades de suporte. Comparativamente ao Relatório de Progresso N.º 1, importa salientar que, os consumos do material de divulgação e marketing, representou 2529 do Kit do Projeto Radar, desenvolvido para apresentação do projeto nas suas várias extensões (entrevista, adesão e sensibilização).

¹ Anexo 1 – Material de Comunicação e Marketing Distribuído (2.º mês)

Paralelamente, manteve-se o envio diário com o total de entrevistas, por freguesia, às Equipas de Rua, assim como o ponto de situação semanal aos Parceiros Chave e aos Entrevistadores.

É pertinente referir que, no presente mês, foram realizadas três dinâmicas de grupo, nas quais participaram as direções das UDIP's Descobertas, Alameda e Oriente, respetivas coordenações das EAI's, assim como as Equipas de Rua (Entrevistadores). Estas reuniões de trabalho foram realizadas com o objetivo dos participantes envolvidos promoverem o debate e a discussão em grupo sobre as seguintes questões:

Trabalho foi realizado individualmente e anonimamente:

Primeiro momento (Individualmente produto escrito) – ~15 minutos:

- O que pensam sobre o Projeto?
- O que sabem sobre o Projeto?
- Quais as principais dificuldades?
- Quais as principais oportunidades?

Segundo momento (constituição de 3 grupos “1, 2, 3” produto escrito) – ~30 minutos:

- As questões comuns mais relevantes;
- Análise de problemas e sugestões/medidas;

Terceiro momento (partilha comum produto oral) – ~15 minutos

Reuniões Focus Group

No que respeita ao mês de fevereiro, a sexta Reunião *Focus Group* decorreu no dia 15 de fevereiro de 2019, na sala de reuniões da UMSC, e contou com a presença de dez entrevistadores, um dinamizador, um auxiliar de moderação, e o Coordenador do Serviço de Teleassistência da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Dr. João Tomé. Deste momento de discussão em grupo salientaram-se cinco temáticas:

- Processo de adesão de Voluntários Coletivos (Comércio Local e Farmácias). Esta intervenção passa a ser da responsabilidade dos Entrevistadores, que contam com um novo documento de apoio, criado para facilitar a integração dos dados das adesões dos Voluntários Coletivos ao Projeto Radar;
- Procedimentos e cuidados a adotar no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD). As Equipas de Rua, aquando das entrevistas, partilham informação com a Plataforma

Digital Projeto Radar, ao introduzirem dados de carácter clínico, como receitas e análises médicas de diagnóstico, entre outras. Estas temáticas deverão ter em consideração os princípios éticos e os critérios definidos no Consentimento Informado;

- Reforço do preenchimento do campo das Observações (expetativas, privações e potencialidades). Enfatizou-se a importância de recolher informação relativa, principalmente, às expetativas e potencialidades, visto que o registo das privações tem sido proeminente;
- Não anuência dos participantes/ entrevistados do Projeto Radar em partilhar o contacto telefónico. Relativamente a este tópico, a maioria dos Entrevistadores refere a existência de muitas pessoas que recusam disponibilizar o seu contacto telefónico. A equipa UMSC reforçou a importância do acompanhamento telefónico de continuidade.

A sétima Sessão *Focus Group*, efetuada no dia 22 de fevereiro de 2019, decorreu na sala de reuniões da UMSC, e estiveram presentes dez entrevistadores, um dinamizador e um auxiliar de moderação, e destacaram-se os seguintes temas:

- Dificuldade em identificar as pessoas que recusaram participar no Projeto Radar. As Equipas de Rua da Ajuda e do Areeiro revelaram alguns receios em não conseguirem atingir os objetivos propostos, visto que as rotas definidas estão praticamente concluídas e existe ainda um número significativo de pessoas por entrevistar. Ambas as Equipas receiam ser difícil identificar as pessoas que recusaram participar no Projeto, uma vez que a Plataforma Digital Projeto Radar não permite salvaguardar este tipo de informação;
- Manutenção de situações em que os participantes (entrevistados) recusam confiar o seu contacto telefónico. Existe um número elevado de pessoas que aceita participar nas entrevistas, mas que indicam não quererem ser contactados por telefone. Estas situações provocam um certo desconforto aos Entrevistadores, especialmente pelo facto das EAI's indicarem que este é um importante recurso de articulação com serviços e no próprio acompanhamento;
- Acompanhamento e articulação entre os Entrevistadores e as EAI's. Os Entrevistadores assumiram de forma partilhada as funções, tarefas e responsabilidades designadas às EAI's, acompanhando-as em visitas domiciliárias e em atendimentos sociais, no âmbito da sua intervenção.

A oitava Sessão *Focus Group*, realizada no dia 1 de março de 2019, na sala de reuniões da UMSC, contou com dez participantes, um dinamizador e dois auxiliares de moderação, destacando-se os seguintes tópicos:

- Processo de adesão de Voluntários Coletivos (Comércio Local e Farmácias). As Equipas de Rua foram lembradas da importância de integrarem os dados dos Voluntários Coletivos que adiram

ao Projeto Radar (sector comercial, domicilio fiscal, nome do estabelecimento e contacto telefónico/ email);

- Dificuldade em identificar as pessoas que recusaram participar no Projeto Radar. Tal como partilhado na última Reunião *Focus Group*, as Equipas de Rua receiam ser difícil identificar as pessoas que recusaram participar no Projeto, uma vez que no primeiro contacto, a Plataforma Digital Projeto Radar não possibilitava a recolha de dados descritivos (Código de Conduta Ética), com exceção dos motivos da não participação. Desta forma, e tendo em consideração que as rotas definidas estão praticamente concluídas, ficou definido que as Equipas de Rua teriam de realizar uma segunda ronda de entrevistas pelos contextos de intervenção delineados;
- Campo das Observações (expetativas, privações e potencialidades). Reforçou-se a importância da recolha de dados qualitativos, que possibilitem a compreensão das expetativas, privações e potencialidades dos participantes/ entrevistados;
- Não anuência dos participantes/ entrevistados para partilha de contactos telefónicos. De acordo com as Equipas de Rua, quando se encontram acompanhados pela PSP, as pessoas entrevistadas facultam o seu contacto telefónico sem restrições, e em alguns casos até contactos alternativos. No entanto, quando os Entrevistadores realizam o seu trabalho sem esta parceria, os participantes (entrevistados) apresentam resistências em partilhar o contacto pessoal, referindo que já recebem frequentemente telefonemas de publicidade enganosa e agressiva. Nestas situações, alguns Entrevistadores procuram clarificar novamente os objetivos do Projeto para garantirem a adesão da pessoa;
- *Briefings* semanais das Equipas de Rua (Entrevistadores). As Equipas revelaram momentos difíceis durante a semana, de alguma exigência emocional, aquando da partilha de questões mais sensíveis. Estes casos referem-se a vivências e trajetórias de vida complexas de utentes da SCML, no decorrer do acompanhamento de visitas domiciliárias, por parte dos Entrevistadores. De acordo com os mesmos, estas situações proporcionam sentimentos de incapacidade e de frustração, ainda que possibilitem a aquisição de competências técnicas em contextos reais, e apoiem a promoção das suas capacidades de interpretação e intervenção na realidade social;
- Legitimidade/ credibilidade do Projeto Radar. As Equipas de Rua partilharam que ainda existe uma grande resistência das pessoas em relação aos objetivos do Projeto Radar e ao empenho das entidades promotoras.

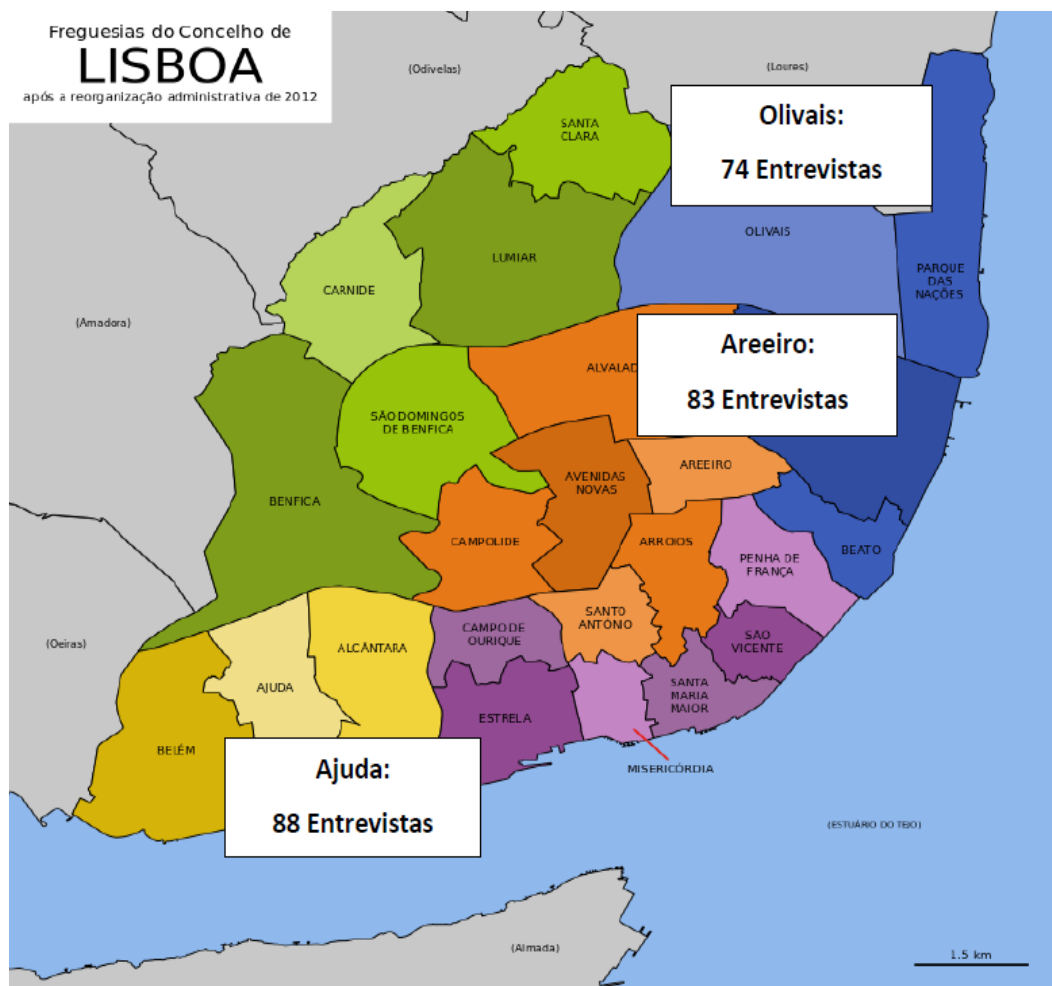
No final da reunião, foi realizada uma dinâmica de grupo baseada na técnica *role-playing* (representação de situações e encenação de casos relacionados com o âmbito da intervenção), de forma a promover a qualidade e o treino da entrevista.

No que concerne à nona Reunião de *Focus Group*, realizada a 8 de março de 2019, na sala de reuniões da UMSC, estiveram presentes doze participantes, um dinamizador e dois auxiliares de moderação. Desta emergiram os seguintes contributos:

- Consolidação dos objetivos do Projeto de Radar: Promoção da Qualidade de Vida. Reforçou-se a importância das Equipas de Rua não desvirtuarem os objetivos e a natureza do Projeto Radar, garantindo a sua génese de intervenção, baseada no paradigma emancipatório da população 65+;
- Campo das Observações – expectativas, privações e potencialidades. Foi enfatizada junto das Equipas de Rua a importância de promoverem uma escuta ativa aquando da entrevista, principalmente no momento da recolha de dados qualitativos referentes às expectativas, privações e potencialidades dos participantes do Projeto;
- Entrevista semiestruturada – Guião de Entrevista. Incentivou-se as Equipas de Rua a desenvolverem as entrevistas e a aplicação do Guião de uma forma personalizada, adaptando-o às características da pessoa entrevistada e às condições em que a entrevista decorre. Neste sentido, os Entrevistadores referiram que o Guião é um instrumento fundamental de apoio à sua atuação, pois permite manter o cumprimento do protocolo definido para a sua ação.

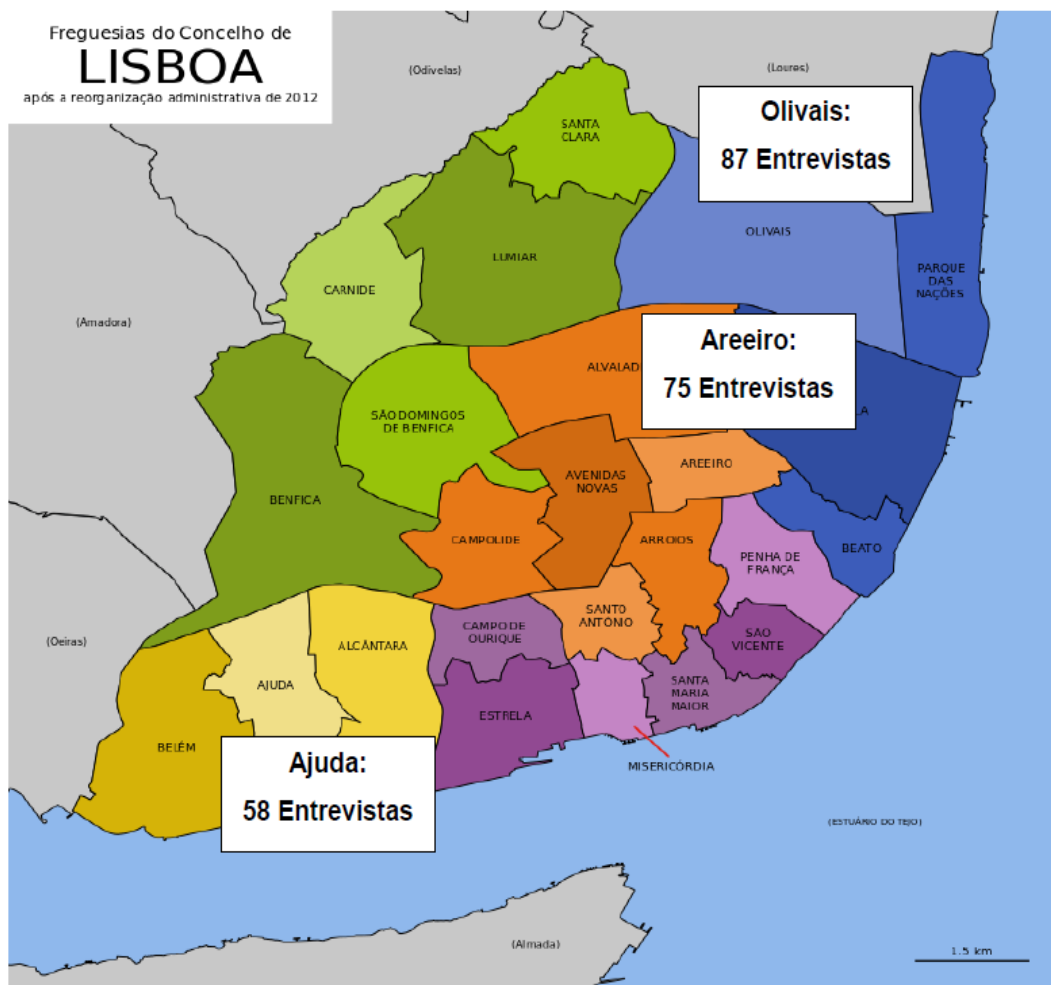
Resultados Alcançados

Número de Entrevistas



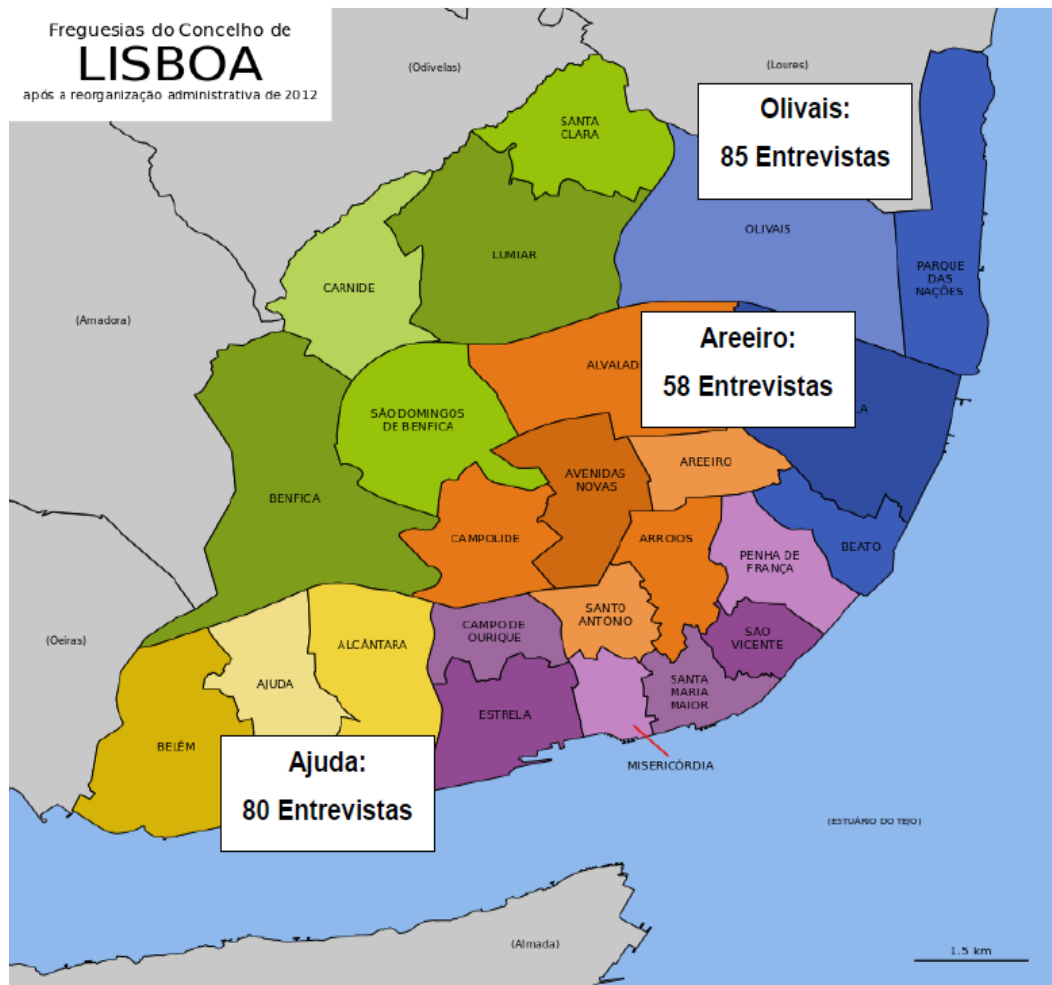
Mapa 1 – Distribuição levantamentos 3 freguesias piloto Projeto Radar 6ª semana

Na semana de 11 a 15 de fevereiro, efetuou-se um total de 245 entrevistas, das quais 83 foram realizadas na freguesia do Areeiro, 88 na Ajuda e 74 nos Olivais.



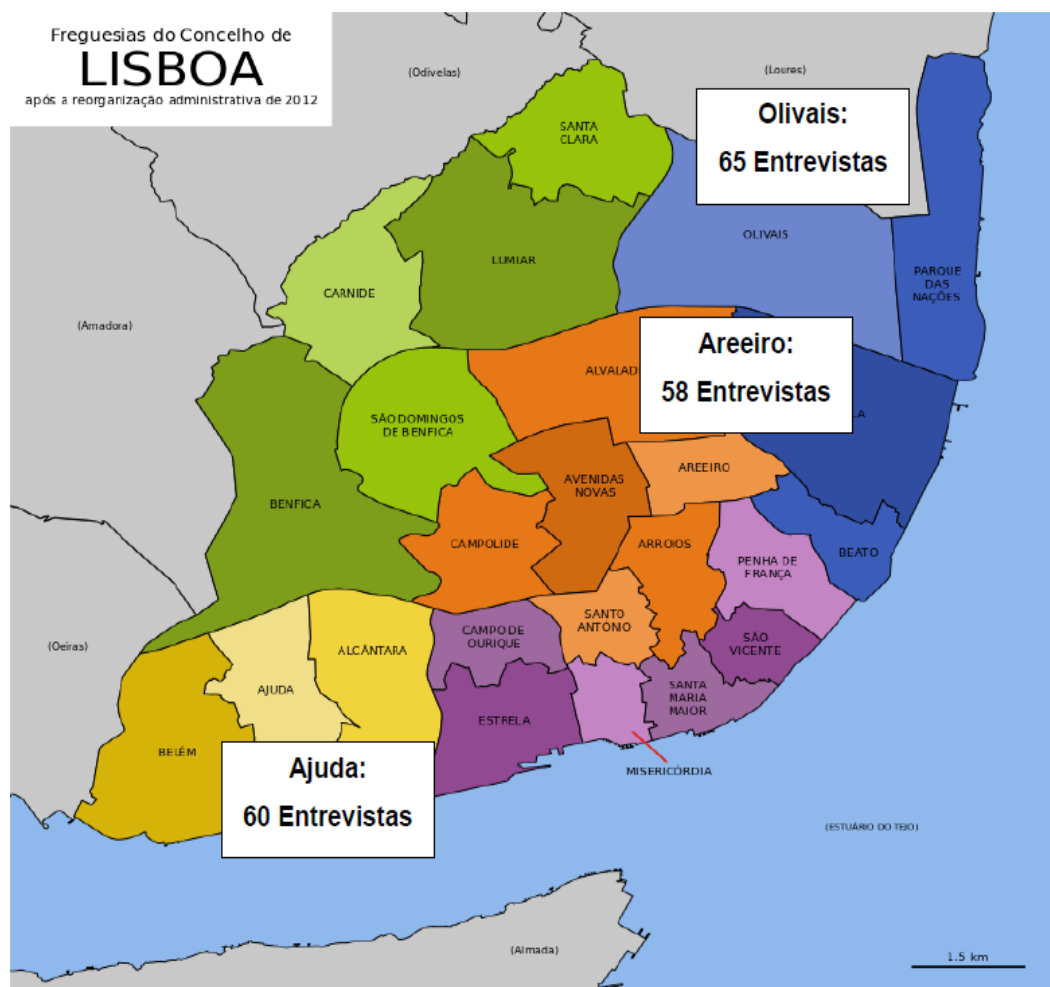
Mapa 2 – Distribuição levantamentos 3 freguesias piloto Projeto Radar 7ª semana

Na semana de 18 a 22 de fevereiro, efetuou-se um total de 220 entrevistas, sendo que 75 foram realizadas no Areeiro, 58 na Ajuda e 87 nos Olivais.



Mapa 3 – Distribuição levantamentos 3 freguesias piloto Projeto Radar 8ª semana

No período correspondente à semana de 25 de fevereiro a 1 de março, efetuou-se um total de 223 entrevistas, 58 das quais foram realizadas no Areeiro, 80 na Ajuda e 85 nos Olivaís.



Mapa 4 – Distribuição levantamentos 3 freguesias piloto Projeto Radar 9ª semana

Na semana de 4 a 8 de março, efetuou-se um total de 183 entrevistas, sendo que 58 foram realizadas no Areeiro, 60 na Ajuda e 65 nos Olivais.

Caraterização dos Entrevistados

Importa fazer uma caracterização dos participantes do Projeto Radar (piloto), segundo as variáveis: Amostra (Entrevistados), Género, Acompanhamento, Idade, Médico de Família, Níveis de Intervenção e Dificuldades Manifestadas.

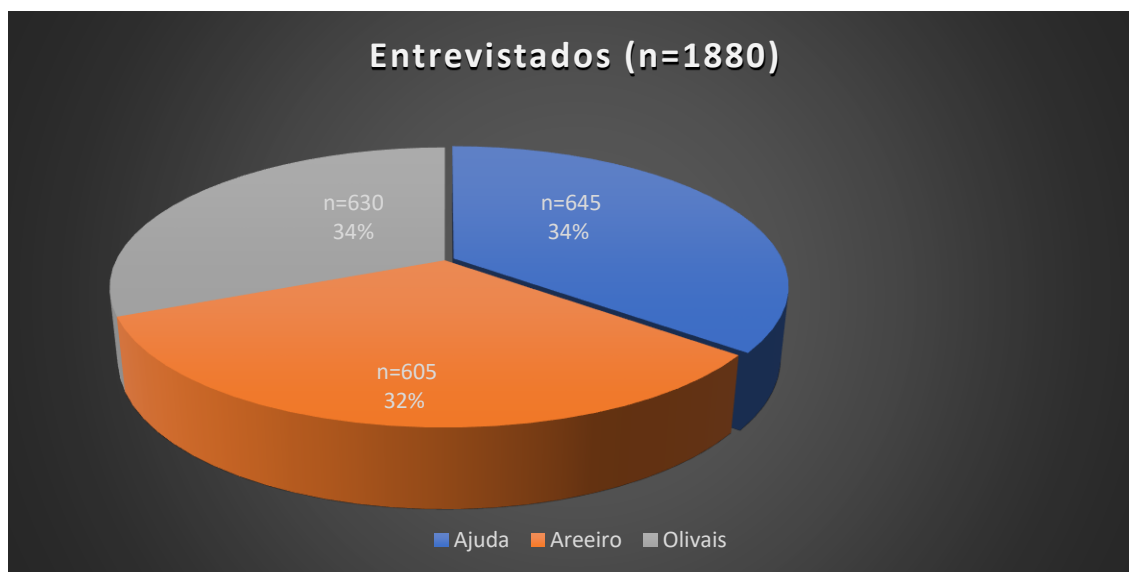


Gráfico 1 – Distribuição Entrevistados por Freguesia

Até ao final do segundo mês, e com base nos resultados obtidos através da Plataforma Digital Projeto Radar, foram entrevistadas 1.880 pessoas, nas freguesias da Ajuda (n=645), Olivais (n=630) e Areeiro (n=605).

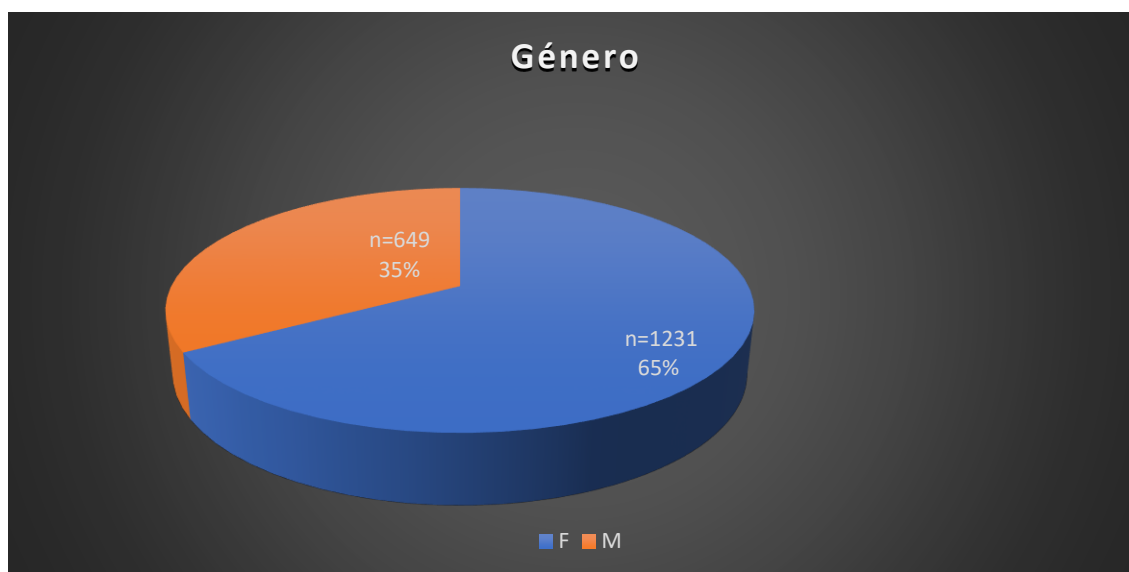


Gráfico 2 – Distribuição Entrevistados por Género

No que se refere ao género dos entrevistados, 1.231 são do género feminino, representando 65% do total, face a 649 do género masculino, que traduzem 35% dos participantes.

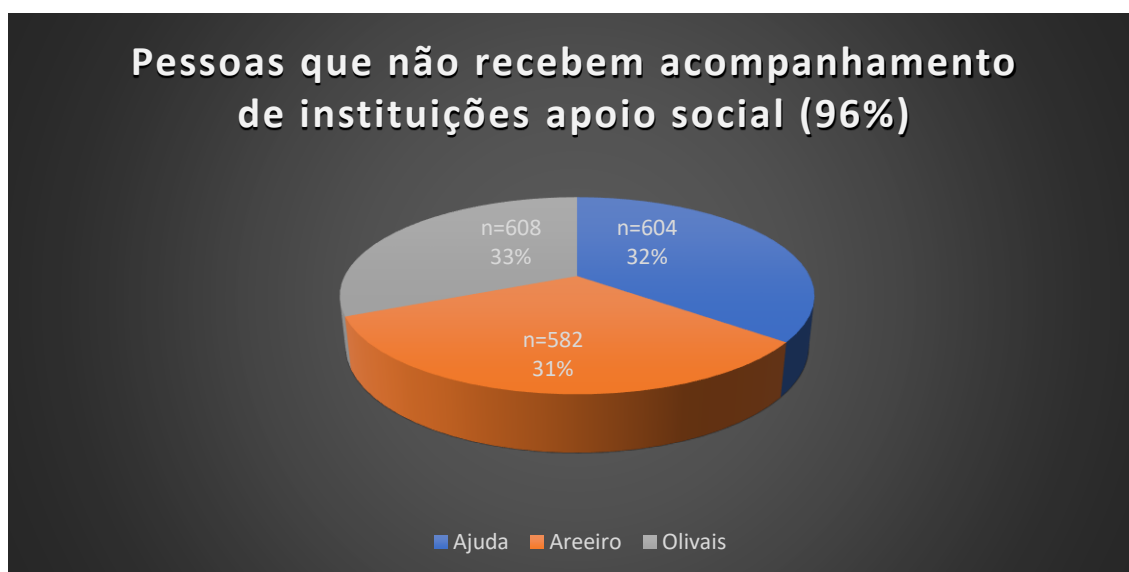


Gráfico 3 – Distribuição de Entrevistados que não recebem Acompanhamento Social por Freguesia

No que diz respeito ao acompanhamento dos participantes por instituições de apoio social, apurou-se que 1.794 pessoas (96% do total da amostra) não recebem apoio, num total de 1.880. Destes 96%, 32% residem na freguesia da Ajuda, 31% no Areeiro e 33% nos Olivais.

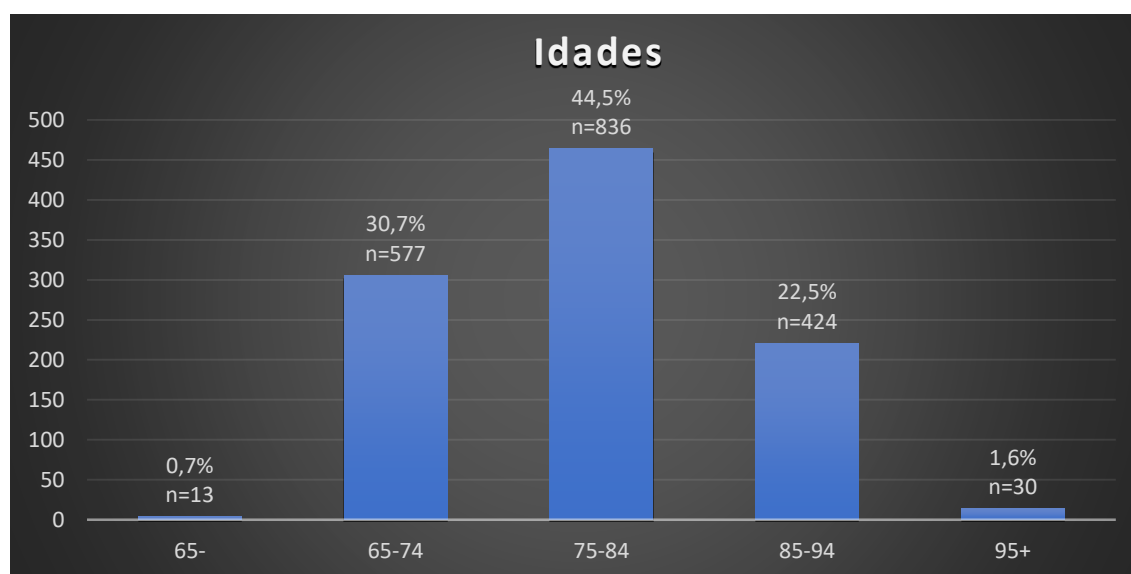


Gráfico 4 – Distribuição de Entrevistados por faixas Etárias (intervalos de 10 anos)

Quanto às idades dos participantes, regista-se uma maior prevalência do grupo dos 75 aos 84 anos, totalizando 836 das 1.880 pessoas entrevistadas. Esta faixa etária representa 44,5% dos participantes. Considere-se a existência de valores residuais nas faixas etárias "menos de 65 anos" (n=13) e "mais de 95 anos" (n=30), representando 0,7% e 1,6% do total, respetivamente.

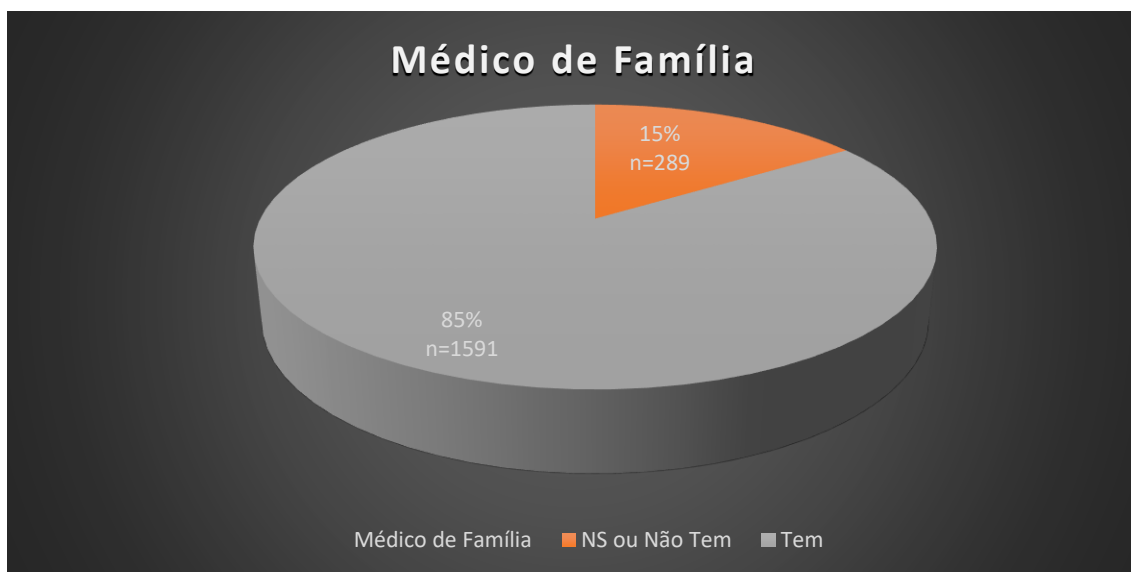


Gráfico 5 – Distribuição de Entrevistados que Não Sabem ou Não Têm / Têm Médico de Família

No que se refere à atribuição de médico de família, no total dos 1.880 participantes no Projeto Radar, apenas 289 pessoas (15%), responderam não saber se têm ou não, face a 1.591 que referem ter (85%).



Gráfico 6 – Distribuição de Entrevistados por Níveis de Intervenção

No que se refere aos níveis de intervenção, consideraram-se cinco níveis de intervenção (1= nível crítico; 2= nível alto; 3= nível médio; 4= nível baixo; 5= nível planeado), sendo que os resultados obtidos se concentram apenas entre o nível 2 e 5. Neste sentido, 2% das pessoas encontram-se no nível 2 (n=18), 3% dos participantes integra o nível 3 (n=43), 7% inscreve-se no nível 4 (n=121) e 88% inclui-se no nível 5 (n=1.698). Assim, conclui-se que a maioria das pessoas entrevistadas se encontra num grau de intervenção de nível planeado.

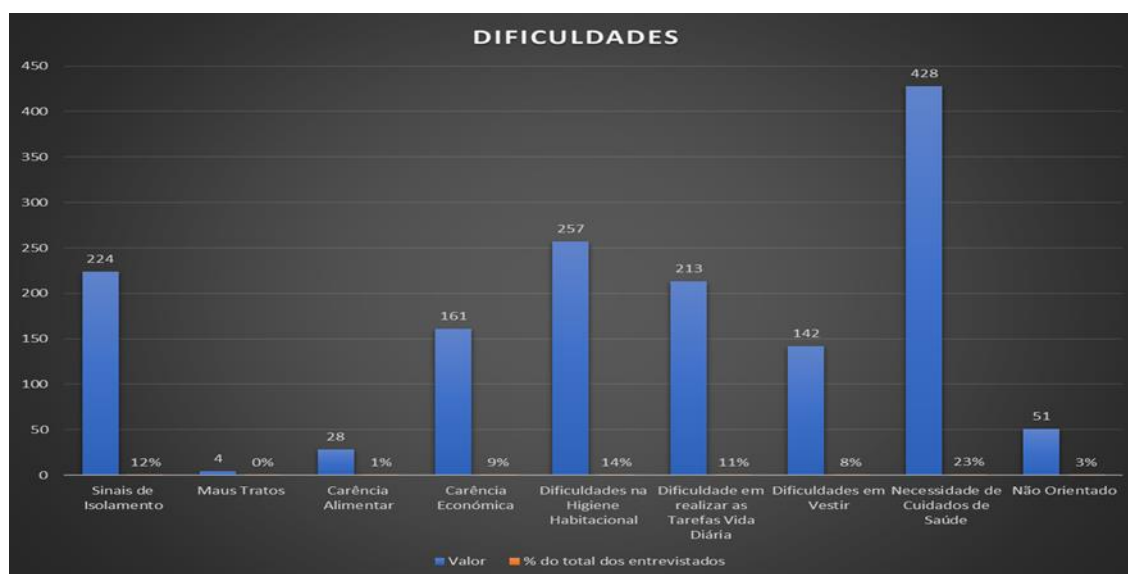


Gráfico 7 – Distribuição de Entrevistados por Dificuldades Manifestadas

Quanto às dificuldades manifestadas, observou-se um total das 9 categorias: a “Necessidade de Cuidados de Saúde” mais prevalente (n=428), representando 23% do total. No entanto, considerem-se, por ordem decrescente, as “Dificuldades na Higiene Habitacional” (n=257), corresponde a 14%; os “Sinais de Isolamento” (n=224), representa 12%; as “Dificuldades na Realização das Tarefas da Vida Diária” (n=213), traduz 11%; a “Carência Económica” (n=161), reflete 9%; as “Dificuldades em Vestir” (n=142), simboliza 8%; o “Não Orientado” (n=51) corresponde a 3%; a “Carência Alimentar” (n=28) equivale a 1% e, por fim, os “Maus-Tratos” (n=4), apresenta o valor de 0%.

Comparativamente ao primeiro mês, importa salientar o aumento do nível dos participantes com “Sinais de Isolamento”, representando 117 novos casos.

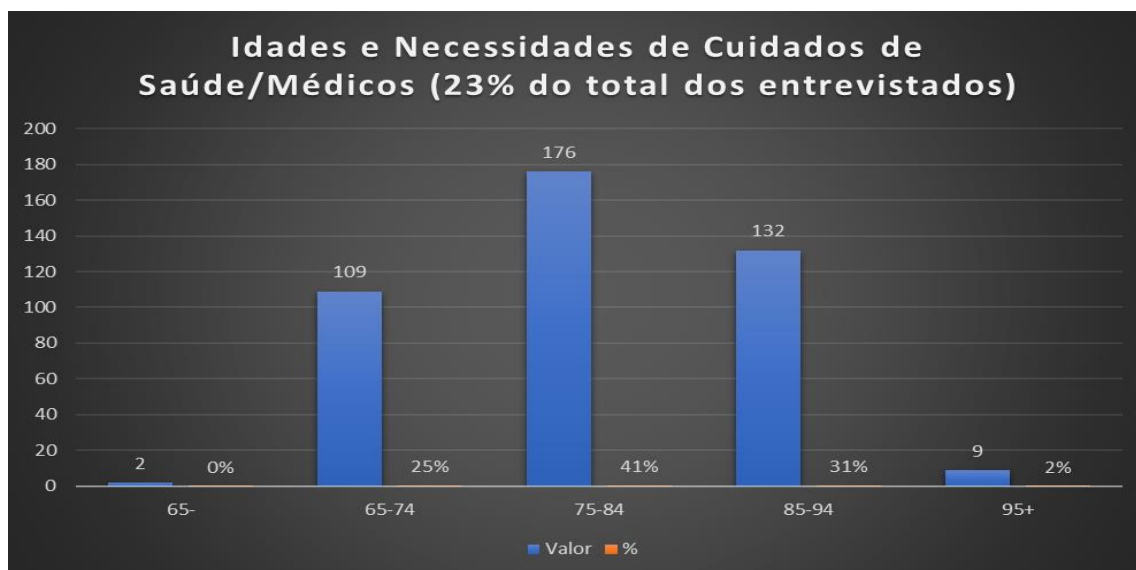


Gráfico 8 – Distribuição de Entrevistados por Idade e Necessidade de Cuidados de Saúde/ Médicos



Gráfico 9 – Distribuição de Entrevistados por Número de Dificuldades

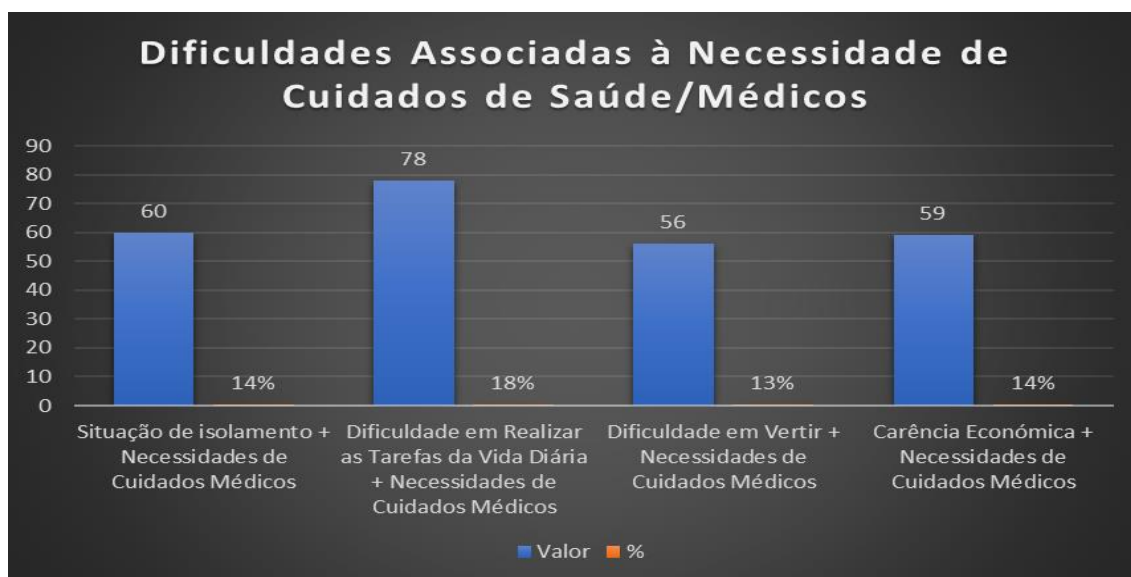


Gráfico 10 – Distribuição de Entrevistados por Idade e Necessidade de Cuidados de Saúde/ Médicos

Em conclusão, no final do segundo mês, das 1.880 pessoas entrevistadas, 428 (23%) manifestam necessidades de “Cuidados de Saúde”, sendo esta, a maior prevalência no grupo populacional entre os 75 aos 84 anos (n= 176), totalizando 41% dos 428 participantes/entrevistados. No entanto, existem diversas dificuldades que obstam ao acesso a esses cuidados médicos.

No que diz respeito à identificação das dificuldades associadas à necessidade de cuidados de saúde/médicos, a situação de isolamento, corresponde a 14% (n=60), a dificuldade em se vestir, a 13 % (n=56), a carência económica, a 14% (n=59) e a realização de tarefas de vida diária, traduz 18% (n=78) dos 428 participantes/entrevistados.

Adesão dos Parceiros Comunitários

No que diz respeito às rotas de cobertura de adesão dos parceiros comunitários, durante o segundo mês do Projeto Radar, registaram-se 21 novos parceiros comunitários, totalizando 47, repartidos, 19 na freguesia do Areeiro, 12 na freguesia dos Olivais e 16 na freguesia da Ajuda.

Para além disso, importa referir que relativamente ao processo de adesão de voluntários coletivos (comércio local e farmácias), foi desenvolvido um documento de apoio à intervenção de modo a facilitar a integração dos dados associados à lista de “Radares” de base comunitária².

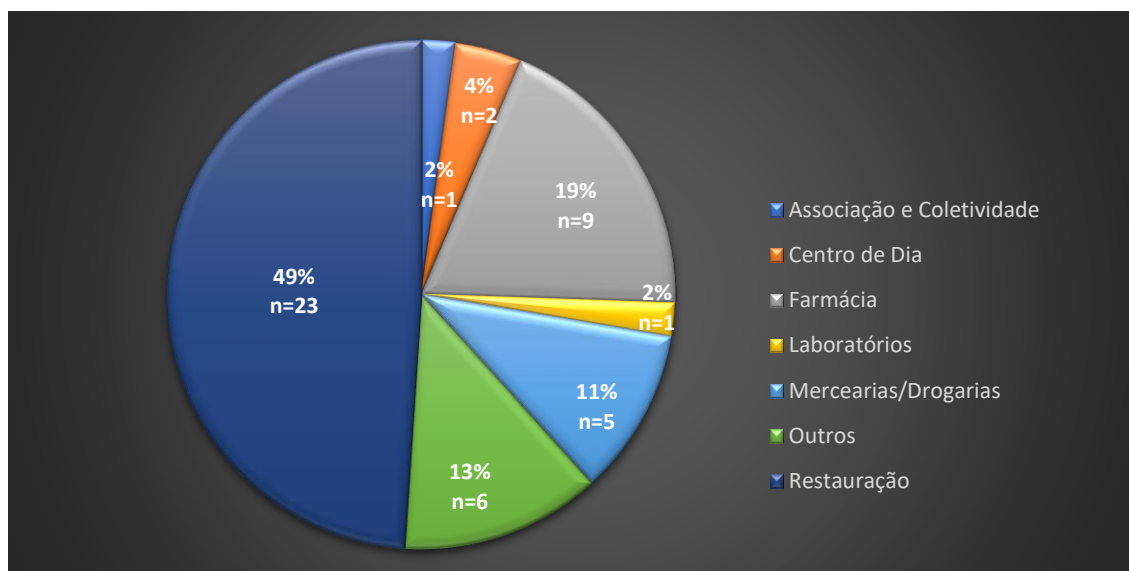


Gráfico11 – Percentagem Global da adesão dos parceiros comunitários

No global, verificou-se uma predominância de estabelecimentos na área da restauração 49% (23 distribuídos por cafés/restaurantes e pastelarias), 9 farmácias (19%), 13% intitulados de “outros” (2 oculistas, 1 cabeleireiro, 2 lojas de costura e 1 papelaria), 11% dos parceiros são mercearias/drogarias (5), com 4% encontramos 2 centros de dia, 2% 1 laboratório de análises e 1 associação.

² Anexo 2 – Rotas de Cobertura de Adesão

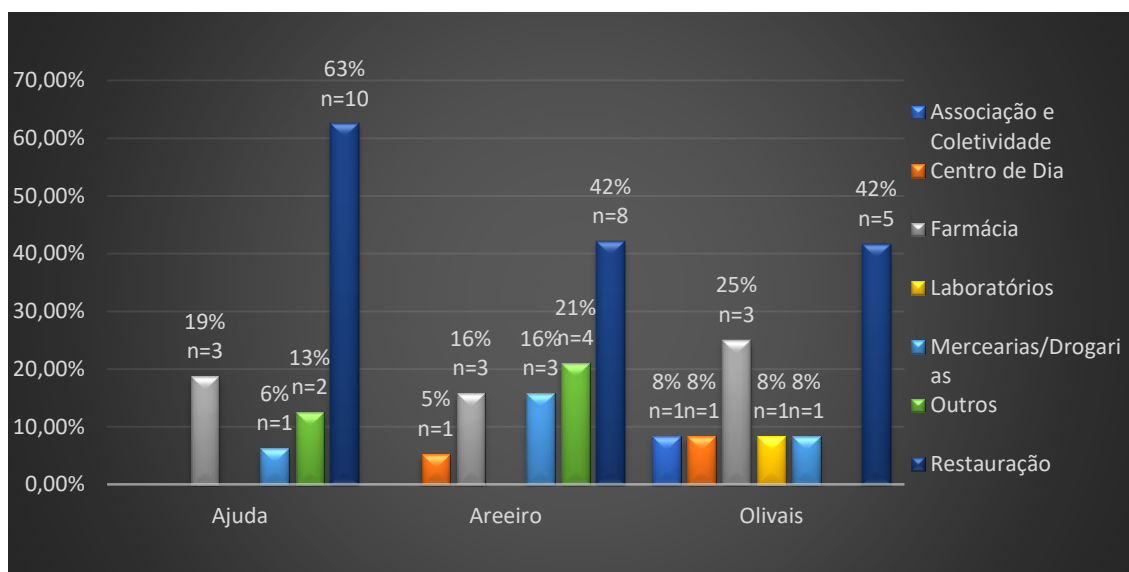


Gráfico 12 - Percentagem de adesão por freguesia dos parceiros comunitários

A freguesia da Ajuda teve 16 adesões durante o mês do 2º relatório de progresso, onde se destaca 63% das adesões na restauração, 19% farmácia, 13% na rubrica "outros" (oculista e papelaria) e 6% mercenarias/drogarias. Não foram criadas parcerias nas restantes rubricas.

Na freguesia do Areeiro deparou-se com um total de 19 parceiros comunitários, sendo 42% estabelecimentos na área da restauração, 21% na rubrica intitulada de "outros", 16% mercenarias/drogarias e as farmácias, e 1% os centros de dia. Não foram registados até ao momento, parceiros noutras rubricas.

Referente á freguesia dos Olivais, contabilizou-se um total de 42% de parceiros comunitários na área da restauração, 25% farmácias, e 8% nas rubricas mercearia/drogaria, laboratório de análises, centro de dia (centro de dia da junta de freguesia dos Olivais) e associações e coletividades (Ingleses Futebol Clube).

Voluntários

O papel dos voluntários durante este segundo mês de projeto, tem sido de grande importância, no sentido em que, a titulo de exemplo, na freguesia da Ajuda, foram efetuadas ações de sensibilização com a adesão de ~34 novos estabelecimentos do comercio local, mas também na comunidade em geral, traduzindo-se em ações em que, o voluntário passou por associações, mercado municipal e outros locais onde a população habitualmente se reúne.

Informativo Radar

No que concerne ao segundo mês, os dados quantitativos recolhidos pela Linha Telefónica: Informativo Radar refletem as chamadas efetuadas para o número de telefone 213 263 000, que tem o propósito de prestar informações sobre o Projeto Radar. Descrevem-se, assim, as seguintes atividades:

- Foram recebidas 51 chamadas;
- Em média, atenderam 3 telefonemas por dia;
- Foram rececionados 34 contatos telefónicos;
- Contabilizaram-se 17 chamadas perdidas, dividindo-se da seguinte forma:
 - 11 abandonadas ainda durante a audição da mensagem de boas vindas;
 - 5 perdidas aos 5 segundos de espera;
 - 1 desligada entre os 10 e os 30 segundos de espera.

Importará mencionar que durante o período analisado (11 de fevereiro a 8 de março), a maioria das chamadas recebidas tiveram como intuito:

- Questionar a legitimidade dos Entrevistadores;
- Pedir informações sobre o Projeto depois de a pessoa ter tido acesso à informação, através de um Díptico deixado em sua casa;
- Confirmar o teor das visitas e verificar a legitimidade do Projeto;
- Solicitar informação acerca de um encaminhamento para a UDIP Oriente;
- Realizar pedidos de marcação com o *Focal Point* da Junta de Freguesia dos Olivais;
- Conhecer o Projeto Radar e saber a sua extensão para outras freguesias;
- Questionar pelo *Focal Point* da Junta de Freguesia da Ajuda;
- Solicitar o contacto do *Focal Point* da Junta de Freguesia dos Olivais;
- Solicitar informações sobre o Projeto na junta de Freguesia do Areeiro.

Considerações

O Relatório de Progresso N.º 2 evidencia o âmbito de ação desenvolvido pela equipa da Unidade de Missão Santa Casa ao longo do mês de fevereiro de 2019. O levantamento das pessoas entrevistadas em contexto de rua (n=871), o número de parceiros comunitários que aderiram ao Projeto (n=47), o total de chamadas efetuadas para a linha telefónica Informativo Radar (n=51), bem como os dados qualitativos (contributos) apreendidos das reuniões de *focus group* testemunham a dimensão do Projeto Radar.

No entanto, é importante não deixar de mencionar algumas necessidades e desafios que se prendem com as estratégias de intervenção, nomeadamente:

- No que respeita aos dados quantitativos recolhidos pela Linha Telefónica Informativo Radar, prevê-se que com a divulgação do *spot* publicitário do Projeto Radar nos canais de televisão de domínio nacional os fluxos de chamadas recebidas possam aumentar nos próximos meses;
- Expecta-se um aumento do número de adesões dos parceiros comunitários com a envolvimento dos mediadores dos Jogos Sociais Santa Casa na prossecução dos objetivos do Projeto;
- Consolidação do conceito de Satisfação de Vida e Qualidade de Vida com o propósito inerente ao tratamento de dados do campo de Observações;
- Análise e execução dos resultados do Plano Recolha de Opiniões;
- Planeamento de ações de integração e acompanhamento no âmbito do voluntariado e comércio local.

Assim sendo, de forma a assegurar a génese do Projeto Radar e aperfeiçoar o paradigma emancipatório, a Unidade de Missão Santa Casa prossegue, ao nível do plano interno, com a análise, reflexão e avaliação das atividades descritas com vista à melhoria dos procedimentos de atuação. Relativamente ao plano externo, interessa intensificar a mobilização dos parceiros envolvidos, tendo em vista o desenvolvimento de ações de proximidade, de capacitação e emancipação, atentas às características da população, das famílias e das comunidades.



Anexos

Anexo 1 – Material de Comunicação e Marketing Distribuído (2.º mês)

Material	O que foi Pedido (total Geral)	O que Temos (Total Geral)	O que foi Entregue				
			Fevereiro				
Designação	Quantidade	Quantidade	Entrevistadores	Parceiros Chave	Comércio Local	Voluntários	Material Extra
Capas modelo Columbya (ref. 3519), de cor vermelho. Impressão (medida máxima 15x15cm) do logotipo Projeto Radar a branco.	100	23	0	9	0	0	1
Fita de pescoço modelo Neck (ref. 8780), de cor vermelho. 4 Impressões logotipo Projeto Radar a branco.	100	13	20	9	0	0	10
Fita de pescoço modelo Neck (ref. 8780), de cor preto. 4 Impressões logotipo Projeto Radar a branco.	100	13	15	0	0	0	1
Colete modelo Litman (ref. 3855), de cor preto M. Parte da Frente: Impressão do logotipo Projeto Radar a branco (10x10cm).	50	12	0	11	0	0	2
Colete modelo Litman (ref. 3855), de cor preto L. Parte da Frente: Impressão do logotipo Projeto Radar a branco (10x10cm).	50	23	0	3	0	0	2
Chapéu-de-chuva modelo Altis (ref. 3719), de cor vermelho. Impressão logotipo Projeto Radar a branco	100	37	0	5	0	0	8
Chapéu-de-chuva modelo Helter (ref. 3718), de cor preto. Impressão logotipo Projeto Radar a branco	100	14	0	4	0	0	9
Impermeável modelo Hinbow (ref. 4551), de cor vermelho. Parte da Frente: Impressão do logotipo Projeto Radar a branco (10x10cm).	100	63	0	9	0	0	1
Esferográficas Futur: Cor preta. Uma impressão do logo Projeto RADAR, a branco. Dimensão máxima impressão: 2,5x0,8cm;	5000	715	501	69	30	0	1
Pastas de papel	5000	4856	8	9	0	0	2
Poster A4	1000	329	80	26	6	20	33
Poster A3	1000	769	0	31	6	0	7
Díptico	5000	1294	400	312	31	20	12
Guia Prático	2000	338	0	0	15	20	14
Ficha de sinalização	1000	544	0	9	0	0	1
Consentimento informado	3000	260	390	9	0	0	1
Sacos de pano: Impressão logotipo Projeto Radar	1500	1403	0	14	15	0	56
Sacos de pano SCML	100	51	0	2	0	0	1
Mochilas	50	33	0	0	0	0	0
Autocolantes Ajuda	500	378	0	9	0	10	11
Autocolantes Areeiro	500	331	19	9	0	0	11
Autocolantes Olivais	500	364	0	9	0	10	11
Led Portable Lamp	100	48	0	9	0	0	1
Autocolantes A6 do Projeto Radar	300	100	150	0	0	0	0
TOTAL GERAL	27250	12011	1583	567	103	80	196

Anexo 2 – Rotas de Cobertura de Adesão

ROTAS DE COBERTURA DE ADESÃO – PONTO DE SITUAÇÃO SEMANAL

SEMANA DE X A X DE (MÊS)

NOME DA FREGUESIA:

RUAS PERCORRIDAS

DIVULGAÇÃO

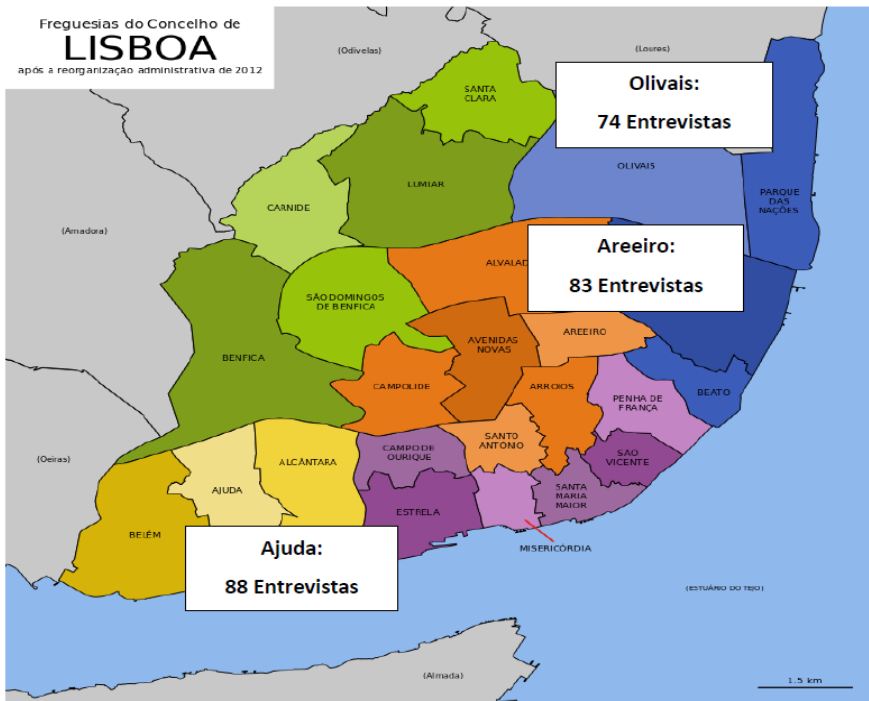
Mod.012/UMSC

[illegible]

Anexo 3 – Ponto de Situação Projeto Radar (1.ª semana fevereiro)

PONTO DE SITUAÇÃO RADAR – SEMANAL

SEMANA DE 11 A 15 DE (FEVEREIRO)



Dia 11	Dia 12	Dia 13	Dia 14	Dia 15
Areeiro - 13	Areeiro - 20	Areeiro - 26	Areeiro - 9	Areeiro - 15
Ajuda - 24	Ajuda - 18	Ajuda - 14	Ajuda - 21	Ajuda - 11
Olivais - 12	Olivais - 20	Olivais - 17	Olivais - 17	Olivais - 8
Total diário: 49	Total diário: 58	Total diário: 57	Total diário: 47	Total diário: 34

Freguesias	Total Semanal	Total Acumulado
Areeiro	83	414
Ajuda	88	447
Olivais	74	393
TOTAIS	245	1254

Anexo 4 – Ponto de Situação Projeto Radar (2.ª semana fevereiro)

PONTO DE SITUAÇÃO RADAR – SEMANAL

SEMANA DE 18 A 22 DE (FEVEREIRO)



	Dia 18	Dia 19	Dia 20	Dia 21	Dia 22
Areeiro	- 20	- 17	- 20	- 14	- 4
Ajuda	- 15	- 0	- 16	- 18	- 9
Olivais	- 19	- 19	- 18	- 22	- 9
Total diário:	54	36	54	54	22

Freguesias	Total Semanal	Total Acumulado
Areeiro	75	489
Ajuda	58	505
Olivais	87	480
TOTAIS	220	1474

Anexo 5 – Ponto de Situação Projeto Radar (3.ª semana fevereiro)

PONTO DE SITUAÇÃO RADAR – SEMANAL

SEMANA DE 25 FEVEREIRO A 1 DE MARÇO



Dia 25	Dia 26	Dia 27	Dia 28	Dia 01
Areeiro - 10	Areeiro - 15	Areeiro - 14	Areeiro - 12	Areeiro - 7
Ajuda - 21	Ajuda - 18	Ajuda - 17	Ajuda - 18	Ajuda - 6
Olivaís - 14	Olivaís - 17	Olivaís - 23	Olivaís - 19	Olivaís - 12
Total diário: 45	Total diário: 50	Total diário: 54	Total diário: 49	Total diário: 25

Freguesias	Total Semanal	Total Acumulado
Areeiro	58	547
Ajuda	80	585
Olivaís	85	565
TOTAIS	220	1697

Anexo 6 – Ponto de Situação Projeto Radar (4.ª semana fevereiro)

PONTO DE SITUAÇÃO RADAR – SEMANAL

SEMANA DE 4 A 8 DE (MARÇO)



Dia 4	Dia 5	Dia 6	Dia 7	Dia 8
Areeiro - 18	Areeiro - 0	Areeiro - 19	Areeiro - 12	Areeiro - 9
Ajuda - 19	Ajuda - 0	Ajuda - 14	Ajuda - 14	Ajuda - 13
Olivaís - 16	Olivaís - 0	Olivaís - 16	Olivaís - 24	Olivaís - 9
Total diário: 53	Total diário: 0	Total diário: 49	Total diário: 50	Total diário: 31

Freguesias	Total Semanal	Total Acumulado
Areeiro	58	605
Ajuda	60	645
Olivaís	65	630
TOTAIS	183	1880